



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco Capitalização S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2009, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações de Capitalização

No semestre, a Bradesco Capitalização S.A. manteve a política de fortalecimento de sua participação no mercado, atingindo receita de R\$ 896,138 milhões (R\$ 779,956 milhões em 2008). Foram sorteados 1.185 títulos (1.404 títulos em 2008), atingindo o montante de R\$ 21,236 milhões (R\$ 19,258 milhões em 2008) de prêmios sorteados aos clientes.

Com isso, pautada por uma política de fidelização dos clientes voltada para a qualidade no atendimento e a oferta de produtos inovadores, a Bradesco Capitalização encerrou o semestre de 2009 com 2,5 milhões de clientes (2,4 milhões em 2008) e uma carteira de 16,5 milhões de títulos ativos (14,6 milhões em 2008).

Dando continuidade à consolidação dos produtos tradicionais, em 2009 estão sendo lançados os produtos Pé Quente Bradesco Click Conta (R\$ 20,00 mensais), voltado ao público jovem (de 11 a 17 anos), e o Pé Quente Bradesco Melhor Idade (R\$ 8,00 mensais), voltado aos clientes aposentados.

Resultado do Semestre

A Bradesco Capitalização S.A. apresentou, no semestre, Lucro Líquido de R\$ 107,969 milhões (R\$ 135,072 milhões em 2008), representando uma rentabilidade de 24,93% sobre o Patrimônio Líquido.

Investimentos

Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica. De acordo com o disposto nessa mesma Circular, a Bradesco Capitalização S.A. declara possuir a capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Eventos Societários

No semestre, foram deliberados os seguintes assuntos:

Por meio de aumento de capital em espécie, realizado em 09 de fevereiro de 2009, a Bradesco Capitalização S.A. adquiriu 44.087.378 ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal da Atlântica Capitalização S.A., representando uma participação de 81,03%;

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, os acionistas da Bradesco Capitalização S.A. deliberaram sobre o aumento de Capital Social, no montante de R\$ 6 milhões, como parte do saldo da conta de reservas de lucros. Mais informações sobre esses eventos constam das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

Rating

A Bradesco Capitalização S.A. atualmente possui a nota 'brAAA/Estável' da Standard & Poor's e mantém-se como a única empresa do segmento de capitalização com esse *rating*. Contribuiu para este resultado o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a Bradesco Capitalização garante aos seus clientes.

Sistema de Gestão da Qualidade

Primeira empresa de Capitalização a receber o Certificado ISO 9002, a Bradesco Capitalização obteve em 2008 a recertificação de seu sistema de qualidade já na versão NBR ISO 9001:2008, no escopo "Gestão de Títulos de Capitalização Bradesco", deliberado pela Fundação Vanzolini, confirmando o princípio de possuir bons produtos e serviços e evolução permanente.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Capitalização S.A. está em sintonia com as melhores práticas, bem como com as normas, regulamentações e resoluções, quando cabíveis, editadas pelos órgãos governamentais de controle, nacionais e internacionais, relativas à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo. Adicionalmente, adota rigorosos controles e modernas ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento e certificação, objetivando suportar o processo de monitoramento das diversas operações/ocorrências, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo, além de estimular o frequente treinamento de seus colaboradores.

Lei de Governança Corporativa Norte-Americana Sarbanes-Oxley

A Bradesco Capitalização S.A. obteve a Certificação da Lei Americana Sarbanes-Oxley (SOX), pelo terceiro ano consecutivo, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Financeiras (Seção 404).

Controles Internos

Durante o semestre, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Capitalização S.A. prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos clientes, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 26 de agosto de 2009.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em reais)

	2009	2008
ATIVO		
CIRCULANTE	1.556.833.169	1.996.255.529
Disponível	277.796	9.199.661
Caixa e bancos	277.796	9.199.661
Aplicações	1.497.619.571	1.932.446.376
Títulos de renda fixa	3.736	3.676
Títulos de renda variável	370.302.119	436.332.316
Quotas de fundos de investimentos	1.127.313.716	1.496.110.384
Títulos e créditos a receber	58.911.137	54.509.901
Títulos e créditos a receber	5.521.314	4.008.508
Créditos tributários e previdenciários	53.886.284	51.647.112
Outros créditos	2.963.209	2.313.951
Provisão para riscos de créditos	(3.459.670)	(3.459.670)
Despesas antecipadas	24.665	99.591
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.033.843.461	1.462.929.815
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.971.898.731	1.451.466.026
Aplicações	1.769.881.555	1.259.418.292
Títulos de renda fixa	127.620.944	129.892.608
Quotas de fundos de investimentos	1.642.260.611	1.129.525.684
Títulos e créditos a receber	202.017.176	192.047.734
Créditos tributários e previdenciários	42.660.078	56.142.212
Depósitos judiciais e fiscais	159.357.098	135.905.522
PERMANENTE	61.944.730	11.463.789
Investimentos	61.352.728	11.120.003
Participações societárias - financeiras	50.565.426	-
Imóveis destinados a renda	16.840.188	16.840.188
Outros investimentos	57.454.163	57.454.163
Provisão para desvalorização	(58.167.007)	(58.167.007)
Depreciação	(5.340.042)	(5.007.341)
Imobilizado	494.945	287.221
Bens móveis	1.029.252	776.375
Outras imobilizações	22.083	-
Depreciação	(556.390)	(489.154)
Intangível	97.057	56.565
TOTAL	3.590.676.630	3.459.185.344

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2009	2008
PASSIVO		
CIRCULANTE	2.842.391.280	2.702.284.862
Contas a pagar	57.792.195	110.549.995
Obrigações a pagar	5.991.411	41.906.520
Impostos e encargos sociais a recolher	720.149	1.652.981
Encargos trabalhistas	595.601	476.200
Impostos e contribuições	50.485.034	66.514.294
Provisões técnicas - capitalização	2.784.599.085	2.591.734.867
Provisão para resgates	2.664.392.460	2.480.343.154
Provisão para sorteio	27.002.900	24.090.721
Outras provisões	93.203.725	87.300.992
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	315.272.774	339.316.934
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	315.272.774	339.316.934
Contas a pagar	23.742.990	73.443.152
Tributos diferidos	23.742.990	73.443.152
Outros débitos	291.529.784	265.873.782
Provisões judiciais	291.529.784	265.873.782
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	433.012.576	417.583.548
Capital social	150.000.000	137.896.921
Aumentos (redução) de capital em aprovação	6.000.000	12.103.079
Reservas de reavaliação	861.456	900.176
Reservas de lucros	155.368.212	37.168.815
Ajustes com títulos e valores mobiliários	12.794.469	94.421.706
Lucros acumulados	107.988.439	135.092.851
TOTAL	3.590.676.630	3.459.185.344

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em reais)

	2009	2008
Receita líquida com títulos de capitalização	893.506.794	781.132.917
Receita bruta com títulos de capitalização	903.208.203	784.447.984
Devolução e cancelamento de títulos de capitalização	(7.070.140)	(4.492.281)
Variação das provisões técnicas	(2.631.269)	1.177.214
Despesas com títulos resgatados e sorteados	(776.044.853)	(673.016.444)
Despesas com resgates	(754.809.050)	(653.758.719)
Despesas com sorteios	(21.235.803)	(19.257.725)
Despesas de comercialização	(14.491.216)	(24.483.817)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(526.257)	202.806
Despesas administrativas	(19.771.051)	(23.502.340)
Despesas com tributos	(5.479.376)	(5.681.358)
Resultado financeiro	93.071.612	146.875.514
Resultado patrimonial	1.829.826	511.050
Resultado operacional	172.095.479	202.038.328
Ganhos e perdas com ativos não correntes	5.328	16.494
Resultado antes dos impostos e participações	172.100.807	202.054.822
Imposto de renda	(39.874.355)	(48.738.344)
Contribuição social	(24.134.890)	(17.820.988)
Participações sobre o resultado	(122.483)	(423.612)
Lucro líquido do semestre	107.969.079	135.071.878
Quantidade de ações	243.171	243.171
Lucro líquido por ação - R\$	444,00	555,46

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em reais)

	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de títulos de capitalização	896.138.063	779.951.843
Outros recebimentos operacionais	822.750	726.500
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates, sorteios e comissões	(777.652.283)	(647.479.583)
Pagamentos de despesas com operações de capitalização	(3.233.268)	(2.154.194)
Pagamentos de despesas e obrigações	(20.942.896)	(20.006.167)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(121.132)	(96.823)
Outros pagamentos operacionais	(2.711.678)	(1.000.087)
Recebimentos de juros e dividendos	10.091.093	9.924.091
Constituição de depósitos judiciais	(11.938.503)	(9.115.563)
Resgates de depósitos judiciais	18.680	59.302
Pagamentos de participações nos resultados	(323.800)	(365.429)
Caixa gerado pelas operações	90.147.026	110.443.890
Impostos e contribuições pagos	(125.558.558)	(106.613.330)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(1.146.802.553)	(1.066.076.780)
Vendas e resgates	1.231.257.626	1.559.013.270
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	49.043.541	496.767.050
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra de ativo permanente	(50.348.483)	(28.811)
Investimentos	(50.000.000)	-
Imobilizado e intangível	(348.483)	(28.811)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(50.348.483)	(28.811)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos	-	(200.000.000)
Redução de capital	-	(290.000.000)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	-	(490.000.000)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(1.304.942)	6.738.239
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	1.582.738	2.461.422
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	277.796	9.199.661
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(1.304.942)	6.738.239
Ativos livres no início do exercício	388.854.950	848.484.370
Ativos livres no final do exercício	393.009.983	530.520.411
(Redução) aumento nas aplicações financeiras - recursos livres	4.155.033	(317.963.959)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em reais)

	Aumentos (redução)		Reserva de capital	Reservas de reavaliação- imóveis	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
	Capital social	de capital em aprovação			Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2008	137.896.921	77.103.079	7.138.318	1.011.489	26.139.835	369.026.730	75.605.136	-	693.921.508
Aumentos (redução) de capital:									
AGO de 28/03/2008	-	21.000.000	-	-	-	(21.000.000)	-	-	-
AGE de 22/04/2008	-	204.000.000	(7.138.318)	-	(13.539.144)	(183.322.538)	-	-	-
AGE de 28/04/2008	-	(290.000.000)	-	-	-	-	-	-	(290.000.000)
Reserva de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(20.973)	-	-	-	20.973	-
Encargos tributários diferença alíquota CSLL	-	-	-	(90.340)	-	-	-	-	(90.340)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	18.816.570	-	18.816.570
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	135.071.878	135.071.878
Dividendos antecipados (R\$ 310,29 por ação)	-	-	-	-	-	(140.136.068)	-	-	(140.136.068)
Saldos em 30 de junho de 2008	137.896.921	12.103.079	-	900.176	12.600.691	24.568.124	94.421.706	135.092.851	417.583.548
Saldos em 1º de janeiro de 2009	440.000.000	(290.000.000)	-	880.816	25.308.642	136.059.570	(27.146.331)	-	285.102.697
Aumentos (redução) de capital:									
Portaria SUSEP nº 935 de 03/02/2009	(290.000.000)	290.000.000	-	-	-	-	-	-	-
AGE de 26/03/2009	-	6.000.000	-	-	-	(6.000.000)	-	-	-
Reserva de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(19.360)	-	-	-	19.360	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	39.940.800	-	39.940.800
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	107.969.079	107.969.079
Saldos em 30 de junho de 2009	150.000.000	6.000.000	-	861.456	25.308.642	130.059.570	12.794.469	107.988.439	433.012.576

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008 (Em reais)

1. Contexto operacional

A Empresa faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de capitalização definidas na legislação vigente, operando em todo o território nacional. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas pela primeira vez quando da elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela SUSEP e CNSP. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nºs 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos a partir do segundo semestre de 2008 e incluindo a demonstração de fluxo de caixa (Nota 18 (c)). Em decorrência, alguns saldos do semestre findo em 30 de junho de 2008, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade, e sua adoção não resultou alterações significativas.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Empresa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo

(i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades de capitalização devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados;

II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III;

III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. A Empresa constitui provisão para riscos de créditos em montante julgado suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(c) Operações de arrendamento mercantil

A Empresa realizou levantamento e análise dos contratos de aluguel vigentes e não foram identificados contratos com características de arrendamento mercantil.

(d) Permanente

(i) Investimentos

Apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. O investimento em controlada foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Os imóveis destinados a renda estão demonstrados pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998, vigente à época da reavaliação.

A provisão para desvalorização refere-se, substancialmente, a valores relativos a incentivos fiscais.

(ii) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

(iii) Intangível

Os ativos intangíveis, basicamente *softwares*, são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso. Despesas com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, registrando os custos diretamente atribuíveis ao *software*, que são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

(e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

Os valores dos ativos não financeiros da Empresa, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de *impairment*, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Empresa no fundo. O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproximam do seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores (Bovespa).

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
Títulos para negociação	954.779.685	30.299.393	-	60.707.704	1.045.786.782	1.045.786.782	-
Certificado de depósito bancário.....	107.315.734	30.299.393	-	-	137.615.127	137.615.127	-
Letras financeiras do tesouro.....	54.166	-	-	56.473.294	56.527.460	56.527.460	-
Letras do tesouro nacional.....	3.109.875	-	-	2.103.456	5.213.331	5.213.331	-
Notas do tesouro nacional.....	604.941.479	-	-	-	604.941.479	604.941.479	-
Debêntures.....	210.148.031	-	-	2.130.954	212.278.985	212.278.985	-
Ações.....	2.079.618	-	-	-	2.079.618	2.079.618	-
Quotas de fundos de investimentos.....	27.130.782	-	-	-	27.130.782	27.130.782	-
Títulos disponíveis para venda	416.508.823	-	-	127.620.944	544.129.767	521.573.570	22.556.197
Ações.....	370.302.119	-	-	-	370.302.119	354.882.291	15.419.828
Fundos de investimentos imobiliários.....	46.202.968	-	-	-	46.202.968	46.202.968	-
Debêntures.....	3.736	-	-	127.620.944	127.624.680	120.488.311	7.136.369
Títulos mantidos até o vencimento	35.323.966	-	-	1.642.260.611	1.677.584.577	1.677.584.577	-
Notas do tesouro nacional.....	16.778.884	-	-	1.642.260.611	1.659.039.495	1.659.039.495	-
Letras financeiras do tesouro.....	18.545.082	-	-	-	18.545.082	18.545.082	-
Total em 2009	1.406.612.474	30.299.393	-	1.830.589.259	3.267.501.126	3.244.944.929	22.556.197
Total em 2008	1.253.739.306	179.577.651	257.290.242	1.501.257.469	3.191.864.668	3.034.495.159	157.369.509

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais. Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 52.880.225 (inferior R\$ 9.567.795 em 2008).

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2009, a Empresa possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, R\$ 28.900.895 posição comprada como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&F) para cálculos e apereçamento constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da ANBID. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F, bem como na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

5. Créditos tributários e previdenciários e provisão para tributos diferidos

(a) Ativo circulante

Referem-se, basicamente, aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, nos valores de R\$ 7.584.348 (R\$ 5.256.181 em 2008) e R\$ 8.967.404 (R\$ 10.104.846 em 2008), FINSOCIAL a compensar no valor de R\$ 4.290.006 (R\$ 4.139.937 em 2008), PIS a compensar sobre a receita operacional bruta, recolhido nos termos dos Decretos-Lei nº 2.445/1988 e 2.449/1988 naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/1970, no valor de R\$ 25.656.305 (R\$ 24.758.822 em 2008), e PIS - Repique a compensar no valor de R\$ 7.373.944 (R\$ 7.373.944 em 2008).

(b) Ativo realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 29.953.208 (R\$ 36.916.666 em 2008) e R\$ 12.706.870 (R\$ 19.225.546 em 2008), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	2009	2010	2011	2012
Previsão de realização - %.....	27,11	15,27	57,01	0,61

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 52.076.352 (R\$ 11.844.812 em 2008).

(c) Passivo exigível a longo prazo

Referem-se ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes a ajustes de títulos e valores mobiliários, reserva de reavaliação de imóveis e atualização monetária de depósito judicial, equivalentes a R\$ 14.839.369 (R\$ 46.874.079 em 2008), e R\$ 8.903.621 (R\$ 26.569.073 em 2008), respectivamente.

6. Depósitos judiciais e fiscais

	2009	2008
IR e CSLL.....	151.542.180	127.428.063
ILL.....	3.632.154	3.761.848
Plano Verão.....	2.642.545	2.445.323
FINSOCIAL.....	1.020.463	1.020.463
Trabalhistas.....	260.162	453.413
CPMF.....	-	532.678
Outros.....	259.594	263.734
	159.357.098	135.905.522

(f) Passivos circulante e não circulante - exigível a longo prazo

(i) Provisões técnicas

As provisões para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP.

A provisão para resgates de títulos vencidos, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos já vencidos, porém não resgatados, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

A provisão para resgates de títulos antecipados, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos com resgate solicitado e que ainda estão cumprindo carência, ou serão pagos aos clientes no mês seguinte e títulos com resgate solicitado cujo valor não foi retirado pelos clientes, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

A provisão para contingências, apresentada na rubrica "Outras provisões", é calculada sobre o valor nominal de alguns planos com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP, e sua constituição tem por objetivo garantir a manutenção das obrigações diante de imprevistos que possam vir a ocorrer em um determinado plano. A provisão administrativa, também apresentada na rubrica "Outras provisões", foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos.

As provisões técnicas são apresentadas no passivo circulante em função do prazo de carência ser inferior a 12 meses.

(ii) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120.000 para o semestre, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro, de seguros e de capitalização foi determinada pela Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do semestre, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/2005.

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, se aplicável.

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados e obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

(h) Apuração do resultado

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento e as correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização.

Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam. A participação dos funcionários nos resultados da Empresa, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(i) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para riscos sobre créditos, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido, provisão para desvalorização, depreciação, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa e sua controlada revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

4. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2009	%	2008	%
Títulos para negociação	1.045.786.782	32,01	1.189.013.797	37,26
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos.....	1.043.652.998	31,94	1.186.073.788	37,17
Títulos de renda variável - fundos de investimentos.....	2.133.784	0,07	2.940.009	0,09
Títulos disponíveis para venda	544.129.767	16,65	613.623.594	19,22
Títulos de renda fixa - debêntures.....	127.624.680	3,91	129.896.284	4,07
Títulos de renda variável - ações resgatáveis.....	370.302.119	11,33	436.332.316	13,67
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos imobiliários.....	46.202.968	1,41	47.394.994	1,48
Títulos mantidos até o vencimento	1.677.584.577	51,34	1.389.227.277	43,52
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos.....	1.677.584.577	51,34	1.389.227.277	43,52
	3.267.501.126	100,00	3.191.864.668	100,00

	2009	%	2008	%
7. Investimentos				
(a) Participações Societárias				
Dados 30 de junho de 2009				Atlântica Capitalização S.A.
Capital social.....			61.300.000	
Quantidade de ações ON possuídas.....			44.087.378	
Percentual de participação.....			81,03	
Patrimônio líquido ajustado.....			62.404.751	
Lucro líquido do semestre ajustado.....			1.689.148	
Saldo em 01 de janeiro de 2009			-	
Aquisição.....			50.000.000	
Ajustes com títulos e valores mobiliários - controladas.....			(739.250)	
Resultado de equivalência patrimonial.....			1.304.676	
			50.565.426	
(b) Imóveis destinados a renda e outros investimentos				
				Valor residual
	Taxa anual	custo de aquisição e reavaliação	Depreciação	Provisão para desvalorização
			2009	2008
Terrenos.....		8.522.673	-	(549.928)
Edificações.....	4%	8.317.515	(5.340.042)	(162.916)
Incentivos fiscais.....		56.500.009	-	(56.500.009)
Outros investimentos.....		954.154	-	(954.154)
Saldo em 30 de junho de 2009 ..		74.294.351	(5.340.042)	(58.167.007)
Saldo em 30 de junho de 2008 ..		74.294.351	(5.007.341)	(58.167.007)
			-	11.120.003
8. Imobilizado				Valor residual
		Taxa anual	Custo	Depreciação
			2009	2008
Equipamentos.....		10%		



(i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Em 2009, foi determinado o valor máximo de R\$ 3.000.000 líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 1.500.000 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2009
Benefícios de curto prazo a administradores	
Proventos.....	892.000
Encargos sociais.....	200.700
Benefícios pós-emprego	
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	241.900
Total	1.334.600

A Empresa não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

11. Provisões técnicas

(a) Composição

	2009	2008
Provisão para resgates	2.664.392.460	2.480.343.154
Provisão matemática para resgates.....	2.239.459.657	2.101.141.752
Provisão para resgate de títulos vencidos.....	136.413.214	127.447.571
Provisão para resgate antecipado de títulos.....	288.519.589	251.753.831
Provisão para sorteios	27.002.900	24.090.721
Provisão para sorteio a realizar.....	24.172.260	22.539.142
Provisão para sorteio a pagar.....	2.830.640	1.551.579
Outras provisões	93.203.725	87.300.992
Provisão para contingências.....	8.408.983	10.781.093
Provisão administrativa.....	84.794.742	76.519.899
Saldos em 30 de junho	2.784.599.085	2.591.734.867

(b) Movimentação

	2009	2008
Saldo em 1º de janeiro	2.705.545.788	2.491.250.081
(+) Constituições.....	776.271.408	671.839.230
(-) Resgates/Sorteios.....	(776.044.853)	(642.400.058)
(+/-) Atualização monetária e juros.....	78.826.742	71.045.614
Saldos em 30 de junho	2.784.599.085	2.591.734.867

12. Garantia das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2009	2008
Ações.....	260.144.051	292.936.236
Títulos de renda fixa.....	2.614.347.092	2.368.408.021
Imóveis.....	10.107.942	10.368.866
Total	2.884.599.085	2.671.713.123

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(a) Ativos contingentes

A Empresa não tem ativos contingentes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

(b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Empresa é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Empresa entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

(i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Empresa está discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- CSLL - alíquotas diferenciadas - ECR nº 01/1994 e EC nº 10/1996 - R\$ 83.784.370 (R\$ 80.698.570 em 2008) - questionamento da CSLL exigida das companhias seguradoras, nos anos-base de 1995 e 1996 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia;
- CSLL - empresas sem empregados - R\$ 101.045.393 (R\$ 96.728.970 em 2008) - pleiteia o não recolhimento da CSLL dos anos-base de 1996 a 1998 - anos nos quais a empresa não possuía empregados, uma vez que o artigo nº 195, I, da Constituição prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores;
- CSLL - dedutibilidade da base de cálculo do IR - R\$ 93.106.987 (R\$ 74.632.211 em 2008) - pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Empresa.

(ii) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras".

Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

(iii) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado do semestre.

Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

(iv) Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
No início do semestre	271.907.699	269.203	349.699	272.526.601
Constituições.....	11.918.941	84.438	51.594	12.054.973
Reversões.....	-	(70.091)	(9.975)	(80.066)
Atualização monetária.....	7.028.276	-	-	7.028.276
No final do semestre de 2009	290.854.916	283.550	391.318	291.529.784
No final do semestre de 2008	265.043.444	486.397	343.941	265.873.782

14. Patrimônio líquido

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 243.171 (243.171 em 2008) ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

(b) Atos societários

(i) Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2008, o acionista da Empresa deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 21.000.000, mediante a capitalização de parte do saldo das contas reserva de lucros - reserva estatutária de 2006, sem emissão de ações. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 837, de 25 de agosto de 2008.

(ii) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de abril de 2008, o acionista da Empresa deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 204.000.000, mediante a capitalização do saldo das contas Reserva de capital - Reserva de doações e subvenções para investimentos - R\$ 7.138.318; Reservas de lucros - reserva legal - R\$ 13.539.144; e parte do saldo da conta Reservas de lucros - reserva estatutária - R\$ 183.322.538, sem emissão de ações. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 861, de 06 de outubro de 2008.

(iii) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2008, o acionista da Empresa deliberou a redução de capital no montante de R\$ 290.000.000, com cancelamento de 208.452 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 935, de 03 de fevereiro de 2009.

(iv) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, o acionista da Empresa deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 6.000.000, mediante a capitalização de parte do saldo da conta Reservas de lucros - reserva estatutária, sem emissão de ações.

(c) Reserva de reavaliação

Nos termos do art.6º, capítulo 22 da Lei nº 11.638/2007, a Empresa optou por manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização.

(d) Reserva legal

Constituída ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(e) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

15. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Despesas de comercialização

	2009	2008
Despesas de colocação.....	(25.880)	(40.788)
Despesas de corretagem.....	(595.588)	(674.793)
Despesas de custeamento de vendas.....	(2.974.318)	(1.826.447)
Outras despesas de comercialização.....	(10.895.430)	(21.941.789)
Total	(14.491.216)	(24.483.817)

(b) Outras receitas e despesas operacionais

	2009	2008
Reversão (constituição) de provisão para contingências cíveis e trabalhistas.....	(55.966)	540.125
Central de atendimento.....	(343.311)	(349.950)
Outras (despesas) receitas operacionais.....	(126.980)	12.631
Total	(526.257)	202.806

(c) Despesas administrativas

	2009	2008
Despesas com pessoal próprio.....	(5.788.507)	(6.822.204)
Despesas com serviços de terceiros.....	(3.902.269)	(4.233.647)
Despesas com localização e funcionamento.....	(7.542.709)	(6.583.725)
Despesas com publicidade e propaganda institucional.....	(1.528.380)	(4.527.811)
Despesas com publicações.....	(139.887)	(577.790)
Despesas com donativos e contribuições.....	(737.953)	(438.926)
Outras despesas administrativas.....	(131.346)	(318.237)
Total	(19.771.051)	(23.502.340)

(d) Despesas com tributos

	2009	2008
Despesas com PIS.....	(729.847)	(759.325)
Despesas com COFINS.....	(4.491.363)	(4.672.769)
Taxa de fiscalização.....	(213.473)	(213.473)
Outras despesas com tributos.....	(44.693)	(35.791)
Total	(5.479.376)	(5.681.358)

(e) Resultado financeiro

	2009	2008
(i) Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa.....	163.779.701	177.567.197
Receitas com títulos de renda variável.....	13.581.656	44.146.240
Receita com atualização monetária de créditos tributários.....	3.074.894	2.917.063
Atualização monetária de depósitos judiciais.....	3.531.643	2.703.609
Outras receitas financeiras.....	125.922	32.280
Total	184.093.816	227.366.389

(ii) Despesas financeiras

Prejuízo na venda de título e valores mobiliários.....	(1.681.408)	-
Tributação sobre operações financeiras.....	(1.635.302)	(1.970.077)
Atualização monetária de contingências passivas.....	(7.028.276)	(5.836.009)
Despesas financeiras com títulos de capitalização.....	(78.826.742)	(71.045.614)
Despesas com CPMF.....	-	(22.657)
Outras despesas financeiras.....	(1.850.476)	(1.616.518)
Total	(91.022.204)	(80.490.875)
Total	93.071.612	146.875.514

(f) Ganhos e perdas com ativos não correntes

	2009	2008
Constituição de provisões.....	-	(320)
Outras receitas.....	5.328	16.814
Total	5.328	16.494

16. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e a despesa contabilizada em resultado são como seguem:

	2009	2008
Resultado antes de impostos e participações	172.100.807	202.054.822
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (1).....	(68.840.323)	(79.526.137)
Equivalência patrimonial tributada nas controladas.....	521.870	-
Participação no lucro.....	48.993	166.728
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2).....	27.758	10.602.257
Receitas não tributáveis, líquidas das despesas indedutíveis.....	3.134.415	1.258.610
Outros valores.....	1.098.042	939.210
Imposto de renda e contribuição social no semestre	(64.009.245)	(66.559.332)

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos setores financeiro e seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), permanecendo a 9% para as demais empresas; e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

17. Cálculo do patrimônio líquido ajustado

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado em 30 de junho:

	2009	2008
Patrimônio líquido contábil	433.012.576	417.583.548
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, de capitalização e previdência, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial.....	(50.565.426)	-
Despesas antecipadas.....	(24.665)	(99.591)
Patrimônio líquido ajustado	382.422.485	417.483.957

18. Outras informações

(a) A Empresa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores da Empresa são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores. A contribuição para o plano durante o semestre de 2009 montou a R\$ 284.084 (R\$ 821.540 em 2008), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 26.091.664 (R\$ 25.245.295 em 2008), sendo: benefícios concedidos - R\$ 14.300.835 (R\$ 14.222.201 em 2008); benefícios a conceder - R\$ 11.790.829 (R\$ 11.023.094 em